

EDITORIAL

Caros leitores,

Esse número fecha seis anos de publicação da RAUnP. Quando olho para trás, não acredito em tudo que conquistamos.

Não acredito, mas sei que foi merecido. Afinal, todo esforço dos avaliadores, dos revisores, da equipe da EdUnP e toda a confiança dos autores tinham que ser retribuído. A RAUnP é atualmente aquilo que ela se propôs a ser: difusora do conhecimento na área de concentração do nosso Mestrado, para consolidá-lo na comunidade científica brasileira como referência em estudos dentro das linhas de pesquisa propostas.

Digo isto, pois esse número está sendo publicado em um momento muito especial do nosso programa: sua evolução para PPGA com o encaminhamento dos projetos de Doutorado e Mestrado Acadêmico à CAPES.

Falando especificamente desse número, são oito artigos abordando temas bastante diferenciados. Alexandre Guandalini Bossa verificou o comportamento do consumidor de serviços educacionais do ensino médio privado de Maringá – PR e identificou os atributos importantes no processo decisório de compra desses serviços; Alipio Ramos Veiga Neto, Cláudio Ricardo Menezes Filgueiras, César Ricardo Maia Vasconcelos e Sonia Trigueiro de Almeida estudaram o marketing verde aplicado à estratégia como prática na visão de empreendedores; Fernando Antônio Prado Gimenez, Adriana Martins de Oliveira, Alvaro Fabiano Pereira de Macedo, Liana Holanda Nepomuceno Nobre e Simone Gurgel de Brito analisaram as configurações empreendedoras em empresas no estágio inicial por meio das análises fatorial e de agrupamentos considerando as dimensões indivíduo, empreendimento e contexto; Hilderline Câmara

Oliveira, Fernanda Fernandes Gurguel, Mateus Estevam Medeiros Costa e Walid Abbas El-Aouar refletir teoricamente a relação existente entre saúde mental e a Síndrome de Burnout, uma vez que o adoecer na labuta implica no aumento de custos, diminuição da produtividade e dano na competitividade empresarial, no caso das organizações e perdas na qualidade das relações interpessoais e aumento nos custos previdenciários referentes à saúde-doença mental de trabalhadores para a sociedade como um todo; Jean Marcel Cunto, Juliana Perez Ruggiro Jacobini, Miguel Eduardo Moreno Añez e Patricia Whebber Souza de Oliveira avaliaram o processo de institucionalização das práticas da Nova Gestão Pública no Ministério Público do Estado do Rio Grande do Norte – MPRN e os fatores favoráveis ou a resistência para consolidação desse processo; Lydiá Maria Pinto Brito e Saionara Brano Bolson analisaram as práticas de gestão do conhecimento na percepção dos diretores, coordenadores e professores de uma Instituição privada e familiar de ensino superior do Nordeste do Brasil; Maria Glória Cunha trabalhou a eficácia da liderança por competência; e finalmente Rosângela Sarmento Silva, Marcos Antonio Gaspar, Milton Carlos Farina e João Paulo Lara de Siqueira buscaram identificar os fatores que influenciam, dificultam e facilitam os relacionamentos interorganizacionais na manutenção de uma rede de cooperação encontrando indícios de que o principal fator está relacionado à ampliação de sua competitividade no setor farmacêutico.

Boa leitura.

Rodrigo Leone
Editor